

Educação financeira na promoção da autonomia cidadã para os jovens nas escolas estaduais de Canoas/RS.

Vera Teresinha Daniel Stringhini¹, Simone Maffini Cerezer³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Canoas.
Canoas, RS

O tema Educação Financeira é, hoje, um dos mais discutidos e divulgados, juntamente com a necessidade urgente de, enquanto cidadãos, buscarmos importantes conhecimentos e assim aprimorar o nosso dia a dia. Para o Banco Central do Brasil, Educação Financeira é o processo segundo o qual consumidores e investidores financeiros melhoram a sua compreensão sobre produtos, conceitos e riscos financeiros e, por meio de informação, instrução ou aconselhamento objetivo, desenvolvem habilidades e a confiança necessárias para se tornarem mais cientes dos riscos e oportunidades financeiras, para fazer escolhas baseadas em informação, saber onde buscar ajuda e realizar outras ações efetivas que melhorem o seu bem-estar financeiro. Vale destacar a Inclusão Financeira, na qual, segundo o Bacen, é a posição em que todos os adultos têm acesso efetivo aos serviços financeiros providos por instituições formais tais como: crédito, poupança, pagamentos, seguros, previdência e investimentos, porém é importante que cada cidadão saiba usá-los de forma adequada, buscando soluções para seus problemas e, de forma especial, levar sua vida e a de sua família sempre em busca de felicidade. Com o objetivo de contribuir para a preparação de jovens de escolas estaduais de ensino médio, este projeto se propõe a trabalhar o tema educação financeira nas escolas, levando ao estudante a prática de cuidar do próprio dinheiro, tornando-o mais consciente em relação às suas finanças e a de suas famílias. A atividade consiste em realizar oficinas presenciais, com conteúdo teórico e prático de orientação financeira e apresentação da estrutura e funcionamento do Sistema Financeiro Brasileiro, oportunizando ao jovem a gestão de sua vida em sociedade e escolhas de forma responsável e autônoma. O trabalho, iniciado em maio de 2023, foi proposto a duas Escolas Estaduais localizadas na região do Campus Canoas do IFRS, onde é grande a concentração de famílias e especialmente jovens de baixa renda, aos alunos e professores do Ensino Médio e Técnico. Nove oficinas já foram executadas no período de 14/08/2023 a 01/09/2023, envolvendo 148 alunos do Curso Técnico de Administração e seus professores, em atividades desenvolvidas presencialmente, junto à Escola Estadual Bento Gonçalves, no Bairro Mathias Velho, Canoas, RS. Ainda estão programados 9 encontros com alunos da mesma Escola e mais 6 com alunos do Ensino Médio da Escola Estadual Érico Veríssimo. Tal iniciativa alinha-se aos propósitos previstos na BNCC e, à Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), instituída pelo Decreto nº 7.397, de 22 de dezembro de 2010, e renovada pelo Decreto Federal nº 10.393, de 9 de junho de 2020, que tem como finalidade promover a educação financeira e previdenciária e contribuir para o fortalecimento da cidadania, a eficiência e solidez do sistema financeiro nacional e a tomada de decisões conscientes por parte dos consumidores.

Palavras-chave: Planejamento Financeiro; Consumo Planejado e Consciente; Educação Financeira.

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).